

Combate à violência de gênero ainda precisa vencer muitas barreiras

(Vermelho, 22/03/2015) Segundo o Mapa da Violência (2012), o Brasil ocupa o 7º lugar (de 84 países) com a maior taxa de mortes de mulheres. Para combater esse quadro, agora, o assassinato de mulheres decorrentes de violência doméstica e questões de gênero passa a ser considerado homicídio hediondo. Confira a reportagem com as deputadas Jô Moraes (PCdoB-MG) e Luciana Santos (PCdoB-PE).

Acesse no site de origem: [Combate à violência de gênero ainda precisa vencer muitas barreiras \(Vermelho, 22/03/2015\)](#)